

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2018

TÉCNICO DE LABORATÓRIO-MINERAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa/ Legislação, com 15 questões; e Específica do Cargo, com 30 questões, com 4 (quatro) alternativas, cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01 a 45**.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00 -	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, **SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL**.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas,
incluindo transcrição da
FOLHA DE RESPOSTAS:
TRÊS HORAS**

EM BRANCO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

INSTRUÇÃO: As questões 01 a 06 referem-se ao Texto 1, a seguir. Leia-o com atenção, antes de respondê-las.

TEXTO 1

A mercadoria alucinógena

Enquanto o consumidor imagina que é um ser racional, dotado de juízo e de bom senso, a publicidade na TV abandona progressivamente essa ilusão. Em vez de argumentar para a razão do telespectador, ela apela para as sensações, para as revelações mágicas mais impossíveis. A marca de chicletes promete transportar o freguês para um tal “mundo do sabor” e mostra o garoto-propaganda levitando em outras esferas cósmicas. O adoçante faz surgirem do nada violinistas e guitarristas. O guaraná em lata provoca visões amazônicas no seu bebedor urbano, que passa a enxergar um índio, com o rosto pintado de bravura, no que seria o pálido semblante de um taxista. Seria o tal refrigerante uma versão comercial das beberagens do Santo Daime? Não, nada disso. São apenas os baratos astrais da nova tendência da publicidade. Estamos na era das mercadorias alucinógenas. Imaginariamente alucinógenas.

É claro que ninguém há de acreditar que uma goma de mascar, um adoçante ou um guaraná proporcionem a transmigração das almas. Ninguém leva os comerciais alucinógenos ao pé da letra, mas cada vez mais gente se deixa seduzir por eles. É que o encanto das mercadorias não está nelas, mas fora delas — e a publicidade sabe disso muito bem. Ela sabe que esse encanto reside na relação imaginária que ela, publicidade, fabrica entre a mercadoria e seu consumidor. Pode parecer um insulto à inteligência do telespectador, mas ele bem que gosta. É tudo mentira, mas é a maior viagem. A julgar pelo crescimento dessas campanhas, o público vibra ao ser tratado como quem se esgueira pelos supermercados à cata de alucinações.

Por isso, a publicidade se despe momentaneamente de sua alegada função cívica — a de informar o comprador para que ele exerça o seu direito de escolha consciente na hora da compra — e apenas oferece a felicidade etérea, irreal e imaterial, que nada tem a ver com as propriedades físicas (ou químicas) do produto. A publicidade é a fábrica do gozo fictício — e este gozo é a grande mercadoria dos nossos tempos, confortavelmente escondida atrás das bugigangas oferecidas. Quanto ao consumidor, compra satisfeito a alucinação imaginária. Ele também está cercado de muito conforto, protegido pela aparência de razão que todos fingem ser sua liberdade. Supremo fingimento. O consumidor não vai morrer de overdose dessa droga. Ele só teme ser barrado nos portais eletrônicos do imenso festim psicodélico. Morreria de frio e de abandono. Ele só teme passar um dia que seja longe de seu pequeno gozo alucinado.

BUCCI, Eugênio. *Veja*. São Paulo, 29 abr.1998. In: ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p.80-1. [Fragmento]

QUESTÃO 01

Quanto ao seu universo de referência, o texto trata de

- A) uma questão concreta do cotidiano a que as pessoas estão expostas.
- B) um mundo fictício em que os objetos adquirem contornos imaginários.
- C) um comentário do domínio jornalístico destinado a certos especialistas.
- D) uma teoria a respeito de problemas reais de ingestão de drogas ilícitas.

QUESTÃO 02

São propósitos comunicativos do texto, EXCETO:

- A) alertar o leitor quanto ao viés alucinógeno de ofertas de produtos de consumo.
- B) esclarecer o leitor em relação aos efeitos negativos de determinadas propagandas.
- C) advertir o leitor quanto à cilada escondida em certas peças publicitárias veiculadas pela TV.
- D) garantir ao leitor seu direito de comprar um produto mesmo se influenciado pela mídia.

QUESTÃO 03

São efeitos da relação entre mercadoria e consumidor provocada pela propaganda - mencionada no texto - que cria sonhos utópicos, EXCETO:

- A) prazer, deleite.
- B) desilusão, temor.
- C) fascínio, atração.
- D) júbilo, contentamento.

QUESTÃO 04

Em relação aos aspectos da construção do texto, leia estas afirmativas.

- I. O termo “enquanto” indica simultaneidade temporal no trecho: “Enquanto o consumidor imagina que é um ser racional [...], a publicidade na TV abandona progressivamente essa ilusão”. (Linhas 1 e 2)
- II. O pronome “essa” sinaliza equivalência possibilitada pelas relações semânticas entre “imaginar” e “ilusão” no trecho: “o consumidor imagina que é um ser racional [...], a publicidade na TV abandona progressivamente essa ilusão”. (Linhas 1 e 2)
- III. A expressão “por isso”, com valor conclusivo, foi empregada como recurso de articulação entre dois parágrafos no trecho: “Por isso, a publicidade se despe momentaneamente de sua alegada função cívica”. (Linha 18)

Estão CORRETAS as assertivas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III, apenas.

QUESTÃO 05

Leia este trecho

Ela sabe que esse encanto reside na relação imaginária que ela, publicidade, fabrica entre a mercadoria e seu consumidor. (Linhas 13 e 14)

Os termos destacados referem-se, respectivamente, a

- A) Mercadoria, do consumidor, do encanto da publicidade.
- B) Mercadoria, da relação imaginária, da mercadoria.
- C) Publicidade, da mercadoria, da relação imaginária.
- D) Publicidade, das mercadorias, da mercadoria.

INSTRUÇÃO: Leia este cartum (Texto 2) para responder às questões 06 e 07.

TEXTO 2



<http://www.folhadecontagem.com.br/portal/index.php/edicoes-da-semana-2010/163-edicao-594-2503-a-01042010/1412-charge-594-geladeira-em-promocao.html>. Acesso em 10 fev. 2018.

QUESTÃO 06

Estabelecendo-se relação entre o texto 1 e o texto 2, constata-se que, esse cartum

- A) descreve de que maneira o público consumidor aprecia alucinógenos.
- B) contradiz que estamos na era das mercadorias imaginariamente alucinógenas.
- C) comprova que o encanto das mercadorias não está propriamente nelas, mas fora delas.
- D) ratifica que o consumidor teme ser barrado em portais eletrônicos do imenso festim psicodélico.

QUESTÃO 07

Considerando a classe gramatical das palavras da fala no cartum (Texto 2), assinale a alternativa CORRETA.

- A) “Em” e “sem” são pronomes relativos.
- B) “Geladeira” e “vezes” são substantivos.
- C) “Promoção” e “juros” são adjetivos.
- D) “Estava” e “comprei” são advérbios.

INSTRUÇÃO: As questões 08 a 10 referem-se ao Texto 3, a seguir. Leia-o com atenção, antes de respondê-las.

TEXTO 3

“Aos Treze” mostra que é impossível ser só legal e sobreviver

NINA LEMOS
colunista da Folha

Quais foram os últimos sacrifícios que você fez só para tentar ficar amigo de alguém? Provavelmente, você mentiu um pouquinho sobre o seu gosto musical. Se todo mundo gosta daquela banda, quem sou eu para não gostar? Também deve ter mudado algumas vezes o seu jeito de se vestir. Porque, se você não acompanhar a moda, vai ser chamada de cafona. Existe acusação mais grave?

Não se assuste. Todo mundo, alguns pouco, outros mais, faz esse tipo de coisa. Mas, às vezes, o buraco é mais embaixo. E nós acabamos fazendo coisas que realmente nos machucam só para “pegar bem” com a galera. Não, não tem nada a ver com aquele papo de mãe sobre o problema de andar com más companhias. Segundo os psicanalistas, nós fazemos isso para sermos aceitos. E, mais do que isso, para ter uma imagem boa diante dos outros.

Isso porque a gente costuma usar os outros como espelho e, vez ou outra, cai no pensamento: “Se eles me acham legal, então eu sou legal”, “se eles me acham péssima, eu sou péssima”. Deu para entender? Isso vai ficar ainda mais claro se você for assistir ao filme “Aos Treze”, baseado na experiência de Nikki Reed, atriz e co-roteirista do filme. [...]

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u37912.shtml>. Acesso em: 25 jan.2018.

QUESTÃO 08

Considerando o estilo com que esse texto foi escrito, estão presentes os seguintes recursos da oralidade, EXCETO.

- A) A inserção de perguntas, similares às usadas em diálogos presenciais, sem serem apresentadas respostas.
- B) O uso forma de tratamento “você”, ao se dirigir ao leitor, como se estivesse sendo estabelecida uma conversa.
- C) O emprego de linguagem informal, com a presença de gíria e de expressões coloquiais.
- D) A inclusão de vocabulário com entonação, ênfase na pronúncia de sílabas e velocidade na construção do texto.

QUESTÃO 09

Em relação aos seguintes trechos retirados do texto, assinale a alternativa em que há uma afirmação INCORRETA acerca da coesão sequencial nele presente.

- A) **Porque**, se você não acompanhar a moda, vai ser chamada de cafona, a conjunção “porque” estabelece um nexos causal entre a condição que será explicitada na sequência e o comportamento identificado na oração anterior.
- B) **Se todo mundo gosta daquela banda, quem sou eu para não gostar?**, a conjunção “se” estabelece uma relação entre uma condição e uma consequência.
- C) **E nós acabamos fazendo coisas que realmente nos machucam só para “pegar bem” com a galera**, a conjunção “e” estabelece uma oposição ao que foi dito anteriormente.
- D) **Mas**, às vezes, o buraco é mais embaixo, a conjunção “mas” atua como uma indicação de que a direção argumentativa do texto será alterada.

QUESTÃO 10

Leia este trecho:

Todo mundo, alguns pouco, outros mais, faz esse tipo de coisa.

O termo destacado no texto classifica-se como

- A) Objeto direto.
- B) Objeto indireto.
- C) Predicativo do Sujeito.
- D) Complemento Nominal.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que as palavras ou expressões completam corretamente as lacunas dos enunciados a seguir.

A população não faz outra coisa _____ lamentar a falta de investimento.

O encarregado explicou sua ausência na empresa _____ horas; _____ ocorressem falhas, o trabalho estaria encerrado com sucesso.

_____ uma hora dessas, as obras estarão finalizadas na capital.

- A) Se não, há, senão, A.
- B) Senão, a, se não, Há.
- C) Senão, há, se não, A.
- D) Se não, a, senão, Há.

QUESTÃO 12

Leia este texto.

Tremor nos olhos é um alerta do seu estado de saúde

Sabe quando os seus olhos começam a tremer, sem perceber por que, mas parece que vão saltar? E você não consegue fazer nada? [...] Isso acontece **porque** estamos estressados, libertamos hormonas para o sistema nervoso autónomo. As hormonas levam estímulos para as pálpebras, que passam a ter contrações involuntárias, ou seja, impossíveis de se controlar.

Disponível em: <http://www.movenoticias.com/2016/09/tremor-nos-olhos-e-um-alerta-do-seu-estado-de-saude/>. Acesso em 25 jan. 2018.

Em vista da relação estabelecida pelo termo destacado, assinale a alternativa em que a expressão apresentada gera alteração no sentido do trecho.

- A) tendo em vista que.
- B) na ocasião em que.
- C) uma vez que.
- D) pelo fato de que.

QUESTÃO 13

Segundo a Lei 8.112/90, o servidor acidentado em serviço será licenciado com

- A) remuneração integral.
- B) remuneração integral acrescida de 5%.
- C) remuneração integral acrescida de 10%.
- D) remuneração integral acrescida de 15%.

QUESTÃO 14

Segundo o Art. 132 da Lei 8.112/90, a demissão será aplicada nos seguintes casos, EXCETO:

- A) revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
- B) promoção e manifestação de apreço ou despreço no recinto da repartição.
- C) inassiduidade habitual.
- D) incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.

QUESTÃO 15

Segundo o Art. 81 da Lei 8.112/90, conceder-se-á ao servidor licença, EXCETO:

- A) para posse em outro cargo público.
- B) para capacitação.
- C) por motivo de doença em pessoa da família.
- D) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.

PROVA ESPECÍFICA – TÉCNICO DE LABORATÓRIO-MINERAÇÃO

QUESTÃO 16

Ângulo de extinção de um mineral é aquele formado entre

- A) as duas principais faces do cristal.
- B) uma direção de fratura e uma direção de clivagem.
- C) a principal direção de fratura e a face do pinacóide.
- D) uma direção cristalográfica qualquer e uma direção de vibração do mineral.

QUESTÃO 17

Pleocroísmo é o fenômeno

- A) de certos minerais anisotrópicos transparentes e coloridos, pois absorvem a luz de maneira seletiva segundo suas diferentes direções de vibração.
- B) de certos minerais apresentarem diferentes cores na natureza.
- C) apresentado por certos minerais de possuírem porções translúcidas e porções opacas.
- D) de certos minerais mostrarem muitas cores em um mesmo grão.

QUESTÃO 18

Mineral euhedral é aquele

- A) mal formado, que não apresenta nem uma face cristalina.
- B) bem formado, delimitado inteiramente por faces cristalinas.
- C) razoavelmente formado, que é delimitado parcialmente por faces cristalinas.
- D) razoavelmente formado, que é delimitado parcialmente por fraturas não conchoidais.

QUESTÃO 19

É CORRETO afirmar que os minerais isotrópicos (ou isotropos) não promovem o fenômeno da dupla refração, e quando o analisador é inserido na passagem da luz em direção à ocular, eles

- A) não apresentarão extinção com a rotação da platina.
- B) permanecerão sempre extintos com a rotação da platina.
- C) mostrarão diferentes tonalidades com a rotação da platina.
- D) mostrarão características nitidamente pleocróicas com a rotação da platina.

QUESTÃO 20

As seções delgadas de rochas devem possuir uma espessura constante para todos os minerais que a constituem. A espessura requerida deve ser de aproximadamente

- A) 0,3 milímetros.
- B) 0,05 milímetros.
- C) 0,03 milímetros.
- D) 0,5 milímetros.

QUESTÃO 21

A utilização usual do quartzo para a determinação da espessura correta da lâmina é devido a

- A) sua abundância nos diferentes tipos de rochas e à constância de sua composição química.
- B) seu forte e característico pleocroísmo.
- C) seu baixo relevo.
- D) à presença de variedades incolores e coloridas, tais como ametista e citrino.

QUESTÃO 22

É CORRETO afirmar que minerais são

- A) sólidos inorgânicos, de ocorrência natural, com estruturas cristalinas específicas e composições químicas fixas ou variáveis dentro de certos limites.
- B) sólidos inorgânicos, de ocorrência natural, sem estruturas cristalinas específicas e composições químicas fixas ou variáveis dentro de certos limites.
- C) sólidos inorgânicos e orgânicos, de ocorrência natural ou artificial, com estruturas cristalinas específicas e composições químicas fixas ou variáveis dentro de certos limites.
- D) sólidos inorgânicos, de ocorrência natural, com estruturas cristalinas específicas e independentes de composições químicas fixas ou variáveis dentro de certos limites.

QUESTÃO 23

Os principais minerais formadores de rochas são

- A) silicatos, carbonatos, elementos nativos, sulfetos e óxidos.
- B) silicatos, carbonatos, óxidos, sulfatos e boratos.
- C) silicatos, carbonatos, óxidos, sulfetos e boratos.
- D) silicatos, carbonatos, óxidos, sulfetos e sulfatos.

QUESTÃO 24

Usualmente os minerais são divididos em classes de acordo com seu ânion ou grupo aniônico, pois

- A) cada ânion em particular caracteriza uma cor específica.
- B) trata-se de uma propriedade de fácil e rápida caracterização.
- C) em geral, minerais com o mesmo ânion possuem semelhanças físicas e morfológicas entre si.
- D) isto não é verdade, pois as classes baseiam-se em cations.

QUESTÃO 25

No caso do metamorfismo, um importante processo formador de minerais é/são

- A) a reação ou reações no estado sólido.
- B) precipitação a partir de soluções saturadas.
- C) cristalização fracionada magmática.
- D) dispersão por gravidade.

QUESTÃO 26

É CORRETO afirmar que a dureza de um mineral é

- A) a propriedade do mineral originada pelas relações angulares das fraturas.
- B) a resistência do mineral a ser quebrado.
- C) a propriedade do mineral de resistir à tensão e ao cisalhamento.
- D) a resistência do mineral a ser riscado.

QUESTÃO 27

Quartzo e feldspatos, com relação a estrutura, são

- A) inossilicatos.
- B) filossilicatos.
- C) tectossilicatos.
- D) nesossilicatos.

QUESTÃO 28

Considerando o microscópio petrográfico, é CORRETO afirmar que, quando o analisador é inserido na passagem da luz em direção à ocular

- A) o sistema ortoscópico estuda as cores de interferência produzidas pelos minerais isotrópicos.
- B) o sistema conoscópico estuda as cores de interferência produzidas pelos minerais anisotrópicos.
- C) o sistema ortoscópico estuda as cores de interferência produzidas pelos minerais anisotrópicos.
- D) o sistema conoscópico estuda as cores de interferência produzidas pelos minerais isotrópicos.

QUESTÃO 29

A análise por luz transmitida de minerais e rochas em microscópio petrográfico exige

- A) homogeneidade química do material analisado.
- B) que o material seja transparente ou opaco com qualquer espessura, desde que constante.
- C) que o material seja opaco e que sua espessura seja suficientemente fina, para deixar-se atravessar pela luz.
- D) que o material seja transparente e sua espessura suficientemente fina, para deixar-se atravessar pela luz.

QUESTÃO 30

A análise por luz refletida de minerais em microscópio petrográfico exige que o mineral

- A) independentemente de seu caráter opaco ou não, deve ter uma superfície plana e bastante polida.
- B) deve ser transparente ou translúcido e deve ter uma superfície plana e bastante polida.
- C) deve ser opaco e deve ter uma superfície plana e bastante polida.
- D) sendo opaco não seja realizado nenhum tipo de polimento.

QUESTÃO 31

Para determinar a ordem da cor de interferência de um mineral, deve-se

- A) descruzar os nicóis e observar o comportamento das cores do mineral em sua posição de extinção.
- B) cruzar os nicóis, descobrir a posição de máxima iluminação e utilizar um condensador de quartzo ou de gipso.
- C) cruzar os nicóis e observar detalhadamente a região de contato entre minerais da mesma espécie.
- D) cruzar os nicóis e observar detalhadamente a região de contato entre minerais de espécies diferentes.

QUESTÃO 32

A Escala de dureza de Mohs, do mineral mais mole para o mineral mais duro é

- A) Talco – Gipsita – Apatita – Calcita – Fluorita – Ortoclásio – Quartzo – Topázio – Corindon – Diamante.
- B) Talco – Gipsita – Calcita – Fluorita – Apatita – Ortoclásio – Quartzo – Topázio – Corindon – Diamante.
- C) Talco – Gipsita – Calcita – Apatita – Fluorita – Quartzo – Topázio – Ortoclásio – Corindon – Diamante.
- D) Talco – Gipsita – Calcita – Apatita – Fluorita – Ortoclásio – Quartzo – Topázio – Corindon – Diamante.

QUESTÃO 33

Gnaiss é uma rocha que apresenta foliação do tipo

- A) bandamento, com minerais do tipo plagioclásio e biotita.
- B) xistosidade, com minerais do tipo plagioclásio e biotita.
- C) estratificação plano-paralela e minerais do tipo quartzo e caulinita.
- D) estratificação ondulada e minerais do tipo quartzo e caulinita.

QUESTÃO 34

As rochas sedimentares podem ser divididas em clásticas e químicas. São apresentadas duas rochas clásticas e duas químicas em

- A) arenito, folhelho, calcário e dolomito.
- B) argilito, arenito, calcário e mármore.
- C) gnaiss, dolomito, argilito e arenito.
- D) argilito, arenito, calcário e xisto.

QUESTÃO 35

São rochas que se formam através da solidificação dos magmas básicos

- A) gabros e granitos.
- B) gabros e basaltos.
- C) granitos e basaltos.
- D) riolitos e granitos.

QUESTÃO 36

Enquadram-se na categoria metamórfica as seguintes litologias

- A) gnaiss, sienito, ardósia e anfíbolito.
- B) gnaiss, pegmatito, ardósia e quartzito.
- C) ardósia, sienito, gnaiss e ardósia.
- D) quartzito, gnaiss, anfíbolito e ardósia.

QUESTÃO 37

O principal mineral presente nos minérios de ferro é

- A) titanita.
- B) apatita.
- C) hematita.
- D) gipsita.

QUESTÃO 38

O critério utilizado para a classificação de uma rocha ígnea ácida é

- A) teor de SiO_2 abaixo de 65%.
- B) pH da solução de rocha moída em água superior a 7,0.
- C) pH da solução de rocha moída em água inferior a 7,0.
- D) teor de SiO_2 acima de 65%.

QUESTÃO 39

O termo fenocristal é usado na descrição petrográfica de rochas

- A) ígneas.
- B) sedimentares.
- C) metamórficas.
- D) hidrotermais.

QUESTÃO 40

É CORRETO afirmar que devem ser considerados para a definição da textura de uma rocha os seguintes elementos

- A) composição química e cor dos grãos.
- B) volume e forma dos grãos.
- C) cor e tamanho dos grãos.
- D) tamanho e forma dos grãos.

QUESTÃO 41

Para a definição do nome de uma rocha, é essencial

- A) o conteúdo em minerais.
- B) a espessura dos minerais.
- C) a composição dos minerais.
- D) a forma dos minerais.

QUESTÃO 42

Qual diagrama é utilizado para a definição petrográfica do nome de uma rocha ígnea?

- A) QAF.
- B) QAP.
- C) QAPF.
- D) AFP.

QUESTÃO 43

Do conjunto de minerais formadores de rochas, aqueles que nomeiam as rochas são definidos como

- A) importantes.
- B) essenciais.
- C) exclusivos.
- D) varietais.

QUESTÃO 44

Para a observação microscópica de rochas muito ricas em minerais opacos, existem diferenças na preparação da lâmina e na luz utilizada no microscópio.

O tipo de lâmina e o tipo de luz a ser utilizados são, respectivamente,

- A) delgada e transmitida.
- B) delgada e refletida.
- C) polida e transmitida.
- D) polida e refletida.

QUESTÃO 45

O atalho para definir negrito no MS-Excel e MS-Word é

- A) CTRL+N.
- B) CTRL+M.
- C) CTRL+S.
- D) CTRL+O.

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2018

RASCUNHO DO GABARITO									
LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO									
1	A B C D □ □ □ □	4	A B C D □ □ □ □	7	A B C D □ □ □ □	10	A B C D □ □ □ □	13	A B C D □ □ □ □
2	A B C D □ □ □ □	5	A B C D □ □ □ □	8	A B C D □ □ □ □	11	A B C D □ □ □ □	14	A B C D □ □ □ □
3	A B C D □ □ □ □	6	A B C D □ □ □ □	9	A B C D □ □ □ □	12	A B C D □ □ □ □	15	A B C D □ □ □ □
ESPECÍFICA DO CARGO									
16	A B C D □ □ □ □	22	A B C D □ □ □ □	28	A B C D □ □ □ □	34	A B C D □ □ □ □	40	A B C D □ □ □ □
17	A B C D □ □ □ □	23	A B C D □ □ □ □	29	A B C D □ □ □ □	35	A B C D □ □ □ □	41	A B C D □ □ □ □
18	A B C D □ □ □ □	24	A B C D □ □ □ □	30	A B C D □ □ □ □	36	A B C D □ □ □ □	42	A B C D □ □ □ □
19	A B C D □ □ □ □	25	A B C D □ □ □ □	31	A B C D □ □ □ □	37	A B C D □ □ □ □	43	A B C D □ □ □ □
20	A B C D □ □ □ □	26	A B C D □ □ □ □	32	A B C D □ □ □ □	38	A B C D □ □ □ □	44	A B C D □ □ □ □
21	A B C D □ □ □ □	27	A B C D □ □ □ □	33	A B C D □ □ □ □	39	A B C D □ □ □ □	45	A B C D □ □ □ □

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG/2018**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela PRORH/COPEVE/UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DRH/COPEVE